ANNO 50 QUARTA-FEIRA 20 DE AGOSTO DE 1902 NUMERO 53

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: Campeão—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

Sanctuario de Lourdes em Carregosa

II

Vae para seis ou sete annos que regressando d'uma viagem a Lourdes, o sr. D. Prior de Cedofeita pensou em erigir um pequeno templo á Virgem d'aquella invocação, como testemunho de reconhecimento pelas melhoras d'uma pessoa da sua familia, que lhe implorara. Communicou o seu pensamento, a seu irmão, sr. Bispo Conde, o inclito prelado a quem se devem a fundação e restauração de tantos templos que na vasta diocese conimbricense estão a attestar a sua fé e incomparavel zelo apostolico e que são uma das paginas mais luminosas do seu brilhante episcopado. Teve não a approvação e o applauso merecido, mas a manifestação do enorme desejo de se associar como bom irmão e devotissimo do novo culto á piedosa fundação, que n'este caso seria não uma ermidasinha como perdida entre serros, mas um sanctuario que se imposesse á contemplação dos presentes e attestasse aos vindouros a grandiosidade assumida em todo o mundo catholico pelo culto á Virgem de Lourdes.

Acceite o offerecimento e ligados os dois benemeritos sacerdotes por este novo laço de fraternal união ficou logo assente que a edificação do templo obedecesse em tudo ao pensamento do segundo e que aquelle mesmo fosse erguido dentro da quinta da Costeira e na extremidade da extensa alla, que sua boa e santa mãe apelidava de «Rua d'Amargura.»

Pouco tempo depois o sr. Bispo Conde tinha deleneado *in mente* e por completo a estructura do templo, a sua decoração e o aformoseamento em fim da parte da quinta que lhe ficaria como que servindo de moldura, e tudo isto com a concepção grandiosa com que são dotadas todas as obras realisadas por s. ex.ª revd.ma

Escolhidos os operarios entre os artistas de Carregosa, e arrancadas as primeiras pedras nas serras proximas, deu-se começo aos trabalhos em março de 1898, sob a direcção do official de canteiro José Gomes d'Oliveira e do de carpinteiro Delfim Brandão, trabalhos jamais interrompidos e que estão ainda bem longe de terminar taes e tantas são as obras d'arte, os relvados e plantações com que o sr. Bispo Conde deseja embelesar o exterior do templo.

O novo sanctuario, como tudo o mais que já existia na quinta da Costeira, e que foi deleneado e executado sob a direcção exclusiva, unica do sr. Bispo Conde, é um encanto. E' a melhor obra, repetimos, que no seu genero se tem realisado nos ultimos tempos em Portugal, o primeiro templo digno de tal nome, consagrado á Virgem de Lourdes, em terras portuguezas.

Pelo mundo

Ultimas noticias:

Londres, 19.—A entrevista dos generaes boers com Chamberlain, ministro das colonias, foi violenta e fria. Os generaes enviaram uma nota á imprensa, apontando as razões porque se negaram a assistir á revista naval, sendo uma d'ellas o não considerarem de etiqueta o traje que vestiam.

Expressam satisfação pela recepção amavel que lhes fez o rei Eduardo.

Rotterdam, 29. — Chegaram a Rotterdam os tres generaes boers Botha, Dewet e Delarey, sendo recebidos calorosamente. Partiram pouco depois para Haya, onde vão visitar Steijn, ex-presidente do Orange.

Madrid, 19. — Um telegramma de Tanger diz que o sultão de Marrocos se negou a pôr em liberdade um cidadão brazileiro que se acha preso, apesar das reclamações feitas pelo consul do Brazil.

A este ultimo tambem o sultão se negou a entregar os passaportes.

Paris, 18. — Abriram-se hoje as sessões dos conselhos geraes. Em quasi toda a parte foram reeleitos os antigos presidentes, nomeadamente os ministros Valle, Trouillot e Maruejouls. O conselho geral de Versailles emittiu um voto para que o governo auctorise a reabertura das escholas livres. Muitos conselhos approvaram mensagens felicitando o governo pela sua firmeza em fazer executar a lei relativa ás congregações religiosas.

O «Temps» annuncia que o major Leroy-Laduric, sendo mandado a expulsar as irmãs da eschola de Donarmenez, recusou-se a marchar, e por isso teve ordem para ficar detido na fortaleza.

Senhor da Serra

Ao que nos dizem, desmereceu muito este anno ao dos annos anteriores, a romaria que se faz ao Senhor da Serra, proximo a Semide.

No emtanto, apezar dos annos estarem *bicudos*, d'esta cidade ainda alli foi grande n.º de devotos pagar as suas promessas.

Theatro Aveirense

Em consequencia de no domingo passado não haver gente sufficiente para assistir ao espectaculo em beneficio de fakir portuguez Rodolpho, A. Rubim e Soares Junir, ficou aquelle addiado para hoje, levando á scena o emocionante drama militar em 4 actos, *A Filha do General*, que é dedicado á briosa officialidade do regimento de infanteria n.º 24.

Os beneficiados agradecem toda a protecção que o illustrado publico aveirense lhes possa dispensar, pois que se achando em circuntancias precárias, não podem seguir viagem por falta de meios.

Policia Civil

No comboyo das 9 da manhã de terça-feira, 18 do corrente, seguiram para o Porto, onde pertencem, o resto dos policias que aqui tinham ficado de prevenção, por causa dos ultimos tumultos succedidos n'esta cidade.

Só quem não os acompanhou, foi o cabo n.º 142, sr. José Ribeiro da Fonseca, que ficou prestando serviço no commissariado d'aqui, assumindo por isso, interinamente, as funcções do cargo de chefe, no impedimento do sr. Lebre, que ha tempos foi accometido d'um insulto apopletico, a que já nos referimos.

O sr. Fonseca, que tem a vivacidade irreprehensivel, segundo consta, tem longa pratica da policia judiciaria do Porto, onde por alguns annos exerceu as funcções de amanuense d'aquella repartição.

Folgamos, pois, com isso, por o sr. Fonseca se vêr ao lado do seu digno commissario o sr. Barão de Cadoro, que em toda a extenção da palavra é um magistrado recto e cumpridor dos seus deveres, d'uma lucidez de espirito e d'uma bondade magnânima.

Está funccionando já a estação telegraphica do Pharol.

A mala do correio sáe d'alli pelas 3 horas da tarde, e nada se perderia porque ella esperava a sahida da diligencia, que é ás 5, espaçando assim por mais duas horas o tempo permittido aos banhistas para escreveremi

Parece-nos isto convenien te e porisso o lembramos ao sr. director do correio d'Aveiro, que obrará com justiça attendendo e ordenando que assim se faça.

O tempo

Após uns dias lindissimos, com tardes e noites d'uma calma incomparavel, vieram os de hontem e hoje, que deixam muito a desejar. O sol espreita a furto, obscurecendo-o logo grossas muralhas de nuvens. Já choveu, mas pouco. O vento não é tambem desabrido, parecendo que em breve voltaremos a ter dias lindos.

O sal

As marinhas da nossa ria continuam a produzir. A quantidade é, porem, pequena, e se a chuva vem, termina em breve com a *safra*.

O mar com a cerração dos dios de hontem e já de antehontem, picou-se um pouco, impedindo a sahida de navios do porto e o trabalho da pesca fóra da barra.

As companhas de S. Jacintho, Costa Nova e Torreira teem continuado a trabalhar, mas arrastando pouco. A sardinha tem no mercado preço rasoavel.

Festividade

Como o nosso solicito correspondente de Cacia nos communica em carta que n'outro logar publicâmos, haverá no sabbado e domingo proximo, no logar de Sarrazolla, povoação proxima d'esta cidade, grandes festejos em honra de S. Bartholomeu, que, a avaliarmos pelo programma descripto, promettem ser imponentes.

Esta cidade dá um grande contingente de forasteiros, uns a pé, e outros de comboyo até Cacia, que alli vão passar algumas horas de verdadeira folia.

CONSELHEIRO ELVINO DE BRITO

Ao fim de uma dolorosa e prolongada enfermidade, que dia a dia ia diminuindo as forças physicas d'esse extraordinario trabalhador, que em vida se chamou Elvino de Brito, apagou-se ás 6 horas da tarde de dominho a luz de uma das intelligencias mais vivas e mais bem organisadas, que temos conhecido ao serviço de uma vontade de ferro.

Não queremos traçar aqui a biographia do illustre morto. Não tentamos hoje esboçar, sequer, o que foi a sua obra de jornalista, de professor, de funccianario, de parlamentar e de ministro. O momento não é proprio para as investigações, que semelhante proposito exigiria. Sentimos a alma muito commovida em face do desapparecimento de quem tanto illustrou o seu nome e tão assignalada e dedicadamento serviu o partido em que militâmos, para que este artigo possa ser mais alguma coisa do que a manifestação da nossa dôr pela sua morte e de uma profundissima magua, ao vêrmos que o mau destino, que tanto o atormentou em vida e tanto ennevoou de lagrimas as suas glorias e eminencias sociaes, o perseguiu até ao ultimo momento, fazendo-o soffrer uma agonia, que foi um verdadeiro calvario e não o deixando senão quando o coração, cançado de luctar, teve a sua ultima palpitação.

O conselheiro Elvivo de Brito foi inquestionavelmente um homem trabalhador, excepcionalmente dedicado ao estudo das questões publicas, especialmente á agricultura, que sempre lhe mereceu sinceros cuidados. Como director geral d'esta repartição, foram durante muitos annos submettidas ao seu criterio e ao seu saber, as questões mais árduas; e na direcção da pasta das obras publicas, a que fôra chamado na ultima situação progressista, teve occasião de mostrar a capacidade e a proficiencia de que era dotado para tal ordem de trabalhos.

Deixou providencias, que foram muito apreciadas então pelos entendidos; serviços que podem talvez ser modificados pelos conselhos da pratica, mas que difficilmente poderão ser substituidos por outros, que mais acertamente satisfaçam aos fins que visam.

Um dos traços mais salientes do seu caracter, como funccionario e estadista, era o rigor que imprimia aos actos proprios, e ás obrigações dos seus subordinados.

Na sua viagem ao Porto, como ministro da referida pasta, muitas vezes o ouvimos louvar com enthusiasmo alguns dos funccionarios dependentes do seu ministerio, e bem assim, censurar outros com uma severidade, que costuma ser rara em pessoas da sua categoria.

Foi, finalmente, um politico que soube apprehender as questões em que por dever tinha de se manifestar; e fazia-o sempre com valor e seriedade o que lhe mereceu creditos de parlamentar distincto, tanto como deputado eleito em varias legislaturas, como na sua qualidade de par do reino, que soube honrar com um talento indisputavel.

*

Acabâmos de assistir ao seu funeral, que foi imponente e muito concorrido.

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Faz annos:

A'manhã, o sr. Antonio Augusto de Moraes Machado.

● *Chegadas e partidas*:

Estão em Vianna o sr. conselheiro Augusto de Castro e sua familia.

—Está no Porto com sua presada filha o nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro José Ferreira da Cunha e Souza.

—Esteve no domingo em Aveiro o sabio lente da Universidade de Coimbra, sr. dr. Daniel de Mattos.

—Regressou a Aveiro o sr. Augusto Garcia, digno comman dante do regimento de infanteria n.º 24.

—Esteve em Aveiro o sr. José Fernandes Mourão, administrador do concelho de Espinho.

● *Thermas e praias:*

Partio para Vizella o sr. D. Manuel Baptista da Cunha, arcebispo primaz.

—Estão em Vidago o nosso illustre amigo e digno par, sr. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento e seu filho, o distincto clinico, sr. dr. José Evaristo de Moraes Sarmento.

—Em Alquerubim e a uso de ares, está a esposa do sr. Pedro Ferreira, a sr.ª D. Elvira Ferreira.

—Seguio para Mondariz o sr. dr. Manuel Luiz Ferreira.

—Regressou dos Cucos o sr. Jorge de Faria e Mello.

—Estão em Luso os srs. condes do Ameal.

—Seguiu para alli o digno professor do Lyceu, sr. Alexandre Ferreira da Cunha e Souza.

—São esperados brevemente em Espinho os srs. condes de Taboeira.

—Seguiu hontem para a Costa Nova com sua familia o sr. dr. Bernardo de Magalhães.

—Tem estado no Pharol com sua esposa o sr. José Estevam Couceiro da Costa.

—Para a praia de Espinho segue no fim do mez o sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior.

—Está no Bussaco a familia do nosso amigo, sr. Guilherme Augusto Taveira.

—Foram para a Figueira da Foz os srs. Antonio Taborda, tenente d'armada e Anthero Taborda, alferes d'infanteria 24.

—Vem por estes dias para a Costa Nova o sr. dr. Luiz de Magalhães.

—Não foi este anno para o Forte o sr. padre Venancio Corrêa de Mello, que pastoreia a freguezia de Alquerubim no impedimen to do respectivo parocho.

● *Doentes*:

Adoeceu em Oliveira do Hospital a sr.ª D. Adelaide Brandão, esposa do nosso bom amigo, sr. José Maria Brandão. Havia s. ex.ª ido alli em visita a sua filha, a sr.ª D. Victoria Brandão e Brito.

● *Alegrias no lar:*

Para o nosso sympathico amigo, sr. Victorino Godinho, aspirante a official de infanteria, foi pedida a mão da sr.ª D. Maria José de Vilhena Magalhães, gentil filha do nosso presado amigo e illustre director, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Alliam os noivos á educação esmerada que possuem, formosissimos dotes da alma, apreciaveis qualidades de caracter que hão de fazer a felicidade conjugal.

Assim lh'o desejamos sinceramente.

● *Mocidade das escolas*:

Fez um bonito exame de admissão aos lyceus, obtendo 14 valores, o menino Carlos Amadeu de Magalhães, filho do nosso bom amigo, sr. dr. Bernardo Faria de Magalhães, a quem felicitamos.

Carta de Lisboa

Lisboa, 19

—Foram mandadas apresentar com urgencia as tendas-abrigo em concerto no arsenal do Exercito.

—Foi posta á disposição do conselho administrativo do regimento de infanteria 9, em Lamego, a quantia de reis 640$000 para a continuação das obras do respectivo quartel.

—Obteve 90 dias de licença para fazer uso das aguas do Gerez na sua origem e mais tratamento, o tenente de artilheria sr. Alexandre Augusto Perry.

—Espera-se no Tejo, em principio de setembro, o transporte «Pero d'Alemquer», que se acha actualmente nos Açores, e consta que chegará ámanhã ou depois, o cruzador «S. Raphael».

—Pelo conselho superior de instrucção publica foi dado já parecer favoravel sobre a dispeusa de exame de allemão para a matricula no 1.º anno de direito da Universidade, não tendo comtudo permittido aos alumnos fazer acto do 2.º anno sem apresentarem certidão d'aquelle exame.

— Recommendou-se aos procuradores regios das Relações do continente, que promovam o rapido andamento dos processos de repressão do jogo de azar, a fim de não ficarem impunes os transgressores. O «Diario» publica hoje um decreto permittindo que o governador geral de Moçambique, ouvindo o do de Lourenço Marques, o capitão do porto e o director das obras publicas do mesmo districto, conceda licença para a occupação de terrenos na margem esquerda do porto de Lourenço Marques e a montante da ponte que foi construida pela Companhia Neerlandeza, destinados a deposito de madeiras, subordinando-a a differentes regras. A licença para a occupação será por 10 annos, e cada licença não poderá comprehender uma area superior a 40:000 metros quadrados, sendo o preço minimo por cada metro quadrado de terreno, 100 reis.

—O vapor «Rei de Portugal», ha dias arrematado, como lhes disse, pela firma commercial Pereira & Lane, acaba de ser adquirido pela Companhia ingleza Prince Line.

MEMORIAS DE AVEIRO

FORAL DA VILLA DE AVEIRO

CAPITULO IV

Paga-se do dito sal outro direito que chamam imposição e concerto pelo qual se pagam por cada milheiro de sal na dita villa ora valha o sal muito ora pouco, duzentos e quatorze reaes d'esta moeda de reis seitis ao real e o milheiro de sal se entende na dita villa por setecentos e cincoenta alqueires de sal d'esta medida corrente e do mais ao menos a este respeito de duzentos e quatorze reaes por milheiro de setecentos e cincoenta alqueires. Isto se paga a sisa, o qual direito se paga pelo sal quando se vende e não de outra maneira. O direito dos busios atraz declarado se paga anno nas marinhas ao fazimento do sal.

Quando se vende por agua o comprador do sal paga a imposição. Quando se vende por cargas paga o vendedor, e o comprador nada da dita imposição.

O conselho dará os busios porque se mede o dito sal, de que levará de cada milheiro ao visinho cinco reaes, e ao estrangeiro dez, como ora levam. As outras medidas e pezos vendem para o dito concelho, o preço dos quaes não alevantaram de como se sempre d'ellas pagou, sem outro accrescentamento.

CAPITULO V

Marinhas damnificadas

Porque ha algumas vezes duvidas entre os senhorios direitos e os das propriedades das ditas marinhas quando se deixam damnificar nós havendo respeito a muita custa que se faz no corregimento d'ellas, e a pouca valia que ás vezes tem o sal e alguns annos dão má novidade, determinamos que algumas pessoas que as assim deixarem damnificar, não sejam por ellas requeridas em alguma pena até cinco annos, no fim dos quaes serão requeridos pelos almoxarifes e officiaes dos ditos direitos que as reparem e corrijam logo, aos quaes será dado tempo que parecer condemnavel para se bem poderem correger segundo o damnificamento que tiverem.

CAPITULO VI

Foros da terra

Quanto aos foros da terra que se pagavam das novidades que n'ellas houverem, havemos por bem que se levem d'aqui em diante, segundo até aqui se pagaram e é declarado no tombo que d'elles é feito do qual o proprio enviamos com este foral á dita villa o treslado por este nosso mandado que se tire authorisado e approvado o tal treslado pelo almoxarife e pelos outros nossos officiaes dos ditos direitos para ficar e estar sempre na camara da dita villa um treslado e outro novo se fará á custa dos direitos Reaes, para estar na mão do almoxarife. O qual treslado ou treslados serão em pergaminho assignados pelos ditos officiaes todos por quanto por este tombo se não hão de mais arrecadar os direitos da dita villa, por bem do foral novo em que as outras cousas todas vão por nós limitadas como ao diante se hajam os ditos direitos de arrecadar na dita villa para justificação dos taes direitos as partes que os pagam serão presentes quando o dito tombo se houver de approvar, porque ainda que no tempo em que fosse feito fosse verdade e certo o que n'elle então fosse escripto, somos certos que algumas cousas são já mudadas como já foram.

Por quanto havemos por bem que a dita justificação se faça em todas as pessoas em que pode haver a dita duvida e assim nas terras em que em somma vão postas em certa quantidade de paga, como nas outras que logo particularmente vão nomeadas.

Isto se entenda não sómente das terras e foros da dita villa, mas nos de Agueda, e nos outros logares todos de sua jurisdicção de que ora esta em posse o senhorio os quaes serão assim justificados com as partes proprias como aos da dita villa sem nenhuma differença.

CAPITULO VII

Alcaceres

E declaramos que os Alcaceres que se venderem pagarão d'elles foro ou tributo, como se o tal alcacere debulhasse, salvo se for da terra afforada a certo foro, porque em tal caso, não pagará mais outro foro, nem o darão nem pagarão, posto que do outro foro sejam dos que devem as suas custas proprias e gados e não de outra maneira.

CAPITULO VIII

Mascotar

E declaramos que o costume antigo escripto na dita villa de não debulharem até São João havemos por bem com tal entendimento que poderá quem quizer mascotar seu pão necessario para comer antes do dito tempo, sem fazer nenhuma deligencia com os officiaes, comtanto que ao tempo de partir do outro pão o mettam em conta e digam aos officiaes, e não o dizendo perderão para os ditos direitos reaes o dito pão que assim mascotarem.

RETRET SOL

A melhor retret do mundo, a unica que tem em si os melhoramentos modernos.

Com autoclysmo, descarga e aro de mogno, completa 26.000 reis encaixotada e posta aqui na estação do caminho de ferro 27.000 reis.

Loja Sol—Lisboa.

Novo crime

A impunidade em que ficaram os auctores do crime perpetrado ha tempos em S. Jacintho, deu logar a nova tentativa, que felizmente d'esta vez não teve as tristes consequencias do outro.

Tres irmãos, os *Egrejas*, da Murtosa, travaram disputa com os *Carolas*, tambem da Murtosa, e como aquelles em n.º de tres.

Reinou a facada e com tal ancia vibrada que dois d'elles ficaram perigosamente feridos.

Dão-se como provocadores os primeiros, que foram presos na tarde d'esse dia por alguns guardas civis, que o sr. commissario de policia alli fez ir logo que teve conhecimento do facto.

Vieram 2, que estão na cadeia, encontrando-se o 3.º no hospital gravemente ferido.

A pacata costa de S. Jacintho está dando assim agora um rasoavel contingente para o crime.

Que nos recorde, e conhecem aquillo ha bons trinta e cinco annos, nunca alli se deram taes factos.

Santa-rita acaba de enviar á *dulcinêa* de Espinho, dôna dos seus pensamentos, os seguintes versos originaes:

«Virgem pura, ninpha bella
meu mais que tudo na terra!
quanto tenho tudo é teu,
da cabeça até aos pezes»

Não rima mas é verdade.

No Jardim

Em beneficio da «Associação Aveirense de Soccorros Mutuos das Classes Laboriosas», deve ter logar no proximo domingo, 24 do corrente, uma atrahente festa no Jardim.

Toca alli, á noite, a *Tuna Talabrica*, que com tanto agrado se faz sempre ouvir, sendo o recinto illuminado, como de costume.

As entradas são pagas, e é o producto d'ellas que reverte em favor d'aquella util e sympathica associação. No animo de todos está, decerto, a melhor boa vontade em auxiliar com o seu concurso aquella festa de caridade, e assim não erraremos suppondo que o Jardim regorgitará n'aquella noite.

Viagem de recreio

Como dissémos ha um comboio especial de ida e volta a preços reduzidos por occasião das grandes festas e romaria a S. Paio da Torreira, sendo a partida de Lisboa Rocio em 6 de setembro ás 12 horas da noite. Sobre o assumpto, recebemos para publicar o seguinte aviso:

«A commissão promotora d'este comboio querendo acceder ao grande numero de pedidos que havia, para ser ampliado o praso para o regresso, 5 dias, resolveu effectuar dois comboios, sendo, um o já annunciado, e outro que partirá de Lisboa conjunctamente com o primeiro mas regressará de Aveiro e Estarreja na tarde do dia 11 de setembro.

Em virtude d'esta ampliação importar augmento de despeza, as pessoas quizerem aproveitar o segundo comboio com o praso de 5 dias terão de comprar uma senha de ampliação que custará 300 reis.

Portanto haverá dois comboios sendo a partida d'ambos á mesma hora e o regresso do segundo no dia 11 de tarde.»

Preços para o segundo comboio 4$300 reis em 2.ª classe e 3$300 reis em 3.ª, ida e volta.

Bilhetes á venda nas mercearias do sr. Daniel Gonçalves d'Almeida, calçada do Garcia 44 e 46 e rua de S. Roque, 111 e 113, carpintaria do sr. João Villar, rua da Boa-Vista, n.º 116; armazem de vinhos do sr. José Maria Soares, rua da Esperança, n.os 166 e 168; alfayataria do sr. Antonio Maria Valente de Almeida, largo do Conde Barão, n.os 44 e 45; e Mercado 24 de Julho logar n.º 7 do sr. Thomaz Maria Soares, e em Villa Franca estabelecimento de bebidas dos Guilherme Antonio. A venda de bilhetes termina impreterivelmente no dia 25 de agosto.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39

Acaba *o das multas* de ser elevado á digninade de inspector!!

E' justo. Ninguem como elle *honra* o cargo que exerce. E' facto averiguado por tantos que lhe conhecem e apreciam o caracter *honesto* e a conducta *exemplar*, que ha de leval-o á immortalidade e cavalgal-o por fim n'uma das tres celebradas pyramides do Egypto.

O diabo será se as cheias do Nilo, que arrastam lamas, o levarão tambem na corrente. Tem esse perigo. Em compensação virá a servir para plantação de figueiras, o logar em que lhe fique sepultado o corpo e o coiro. Os egypcios sabem, como nós, que nenhum outro estrume faz produzir melhr aquelle fructo. Terá ainda essa utilidade?

Pelo concelho

Cacia, 18 de agosto

GRANDES FESTEJOS EM CACIA

Como já dissémos realisa-se nos proximos dias 23 e 24 a grandiosa festividade ao S. Bartholomeu, no logar de Sarrazolla (centro da freguezia).

E' juiz d'esta festividade o sr. Manuel Ventura da Silva Senior, que se tem sacrificado para que nada falte a estes festejos, que nos dizem ser dos melhores que alli se teem realisado n'estes ultimos annos. Pelo programma abaixo publicado, verão os nossos leitores, os grandes elementos com que serão revestidos estes festejos:

PROGRAMMA

Dia 23, chegada da musica de Estarreja, ao apeadeiro de Cacia, no comboyo das 2 horas da tarde, percorrendo as principaes ruas da freguezia, acompanhada pela charanga de Eixo.

A' noute chegada da musica da Murtoza, tocando em seguida as duas phylarmonicas nos seus elegantes corêtos até á madrugada do dia 24.

A rua Direita de Sarrazolla será illuminada em arcada pelo armador da Murtoza, sr. Feliciano, e haverá fogos presos e do ar, fornecidos pelos afamados pyrotechnicos do Souto (Ovar), sr. Jacintho, e João Maria, de Veiros (Estarreja). Falla-se em que haverá um entremez e cavalhadas, que tanto agradou na festividade das Neves em Angeja.

Em frente á casa do grande proprietario de Sarrazolla o sr. José Rodrigues Pardinha, será collocado um lindo pharol.

O club «Cacience» estará illuminado a capricho, e inaugurará n'essa noute a bandeira do club, que nos dizem ser magnifica.

Dia 24 —Missa solemne a grande instrumental, sermão pelo orador sagrado, rev.º prior incommendado d'esta freguezia sr. Antonio Joaquim Soares de Rezende, procissão, e figurará grande numero de cruzes, uns 3 ou 4 andores, muitos anjos ricamente vestidos, acompanhando a procissão a musica de Estarreja, e a charanga de Eixo. Haverá muitos mais attractivos tanto na vespora como no dia, o que nos seria longo innumerar.

—Chegou no dia 16 a esta localidade, o sr. José Rodrigues Pardinha, proprietario de Sarrazolla, que, como já dissémos, tinha partido para as Caldas de S. Jorge.

Acompanhava-o sua esposa e seu sobrinho o sr. Annibal da Costa Souto. Desde as Caldas de S. Jorge até Cacia, foram acompanhados pelos srs. José de Castro Sequeira Vidal, Manuel Gonçalves Nunes e Manuel Rodrigues Pardinha, que alli os tinham ido visitar.

— Partiu para a Figueira da Foz, o sr. Henrique Rodrigues da Costa, que aqui veio no dia 15 assistir á inauguração da abertura da caça.

—Nos dias 15 e 16 vieram aqui alguns caçadores do Porto, que se tem mostrado satisfeitos por terem abatido algumas peças de caça.

9

FOLHETIM

TRADUCÇÃO DE EGAS DE CASTRO

O FAKIR

PRIMEIRA PARTE

O cofre de charão

II

Extranhas revelações do doutor Tockson

E chegado a este ponto do seu discurso, Mr. Tockson fez uma ligeira pausa. Olhou com socego para os seus interlocutores, que impolgados pela singularidade do discurso, bebiam-lhe litteralmente as palavras... Satisfeito com a sua attenção, proseguiu:

—«Reconheci sem esforço que o manuscripto estava redigido em dialeto *pabi*.

«Immediatamente percebi, sem nenhuma hesitação, qual era o logar de origem da mumia. Ella vinha-me do sul da India e provavelmente Maïssaour, a unica região da Peninsula onde se escreve ainda o *pabi*.

«Quanto á tradicção do documento, não podia ser difficil para mim. Eis aqui o texto muito exacto que cheguei a obter. Lê-o, minha querida Deborah, e conhecerás por elle a historia presente e futura do fakir Çoukriana, tão bem como eu.»

E ao mesmo tempo, Mr. Tockson estendia a sua filha uma grande folha de papel branco sobre a qual transcrevera, com lettra firme, a traducção ingleza do enigmatico documento.

Deborah pegou-lhe com a mão tremula.

Parecia que tinha adivinhado, por uma escura visão os cuidados que teria de soffrer por causa d'este papel.

A traducção, cuja exactidão Mr. Tockson acabava de lhe garantir, era concebida nos seguites termos:

«Sob a invocação de «Khâli, rainha do Nir«vana divino.

«Que Ganesa, deu«sa da sciencia e da «sabedoria, velle por «aquelle que isto ler.

«No anno de 4989 «da era sagrada de ka«liouga, dia da enthro«nisação de Tirouval«louver, supremo sa«cerdote da deusa, no «venerando sanctuario «de Goudapour. Eu «Çoukriana, fakir mui «humilde, desejoso de me purificar pelas san«tas provas que nos «conduzem aos mais «altos mysterios, me «colloquei, espontanea«mente, n'este tumalo «para a vida material «vivo espiritualmente «para a esperança.

«E no anno de 4996, «no dia da festa do «Khâli, resuscitarei no «santuario tres vezes «santo. Na duodecima «hora, que com pre«ces...

. . . . . .

«E então, depois de «ti, Tirouvallouver, «vellarei sete vezes do«ze luas pelo templo e «pelo thesouro divino «da deusa—tempo da «iniciação do novo «Santo que depois das «mesmas provas, me «devera succeder.

«Porque, é preciso «que o saibam todos, «não ha bem senão na «ausencia do mesmo «bem, e a morte é um «espelho em que a vi«da se reflecte...»

—Pois bem! disse Mr. Tockson, logo que sua filha acabou a leitura do documento, espero que tenhas comprehendido.

Miss Deborah não respondeu e ficou pensativa. Quanto a Pinsonnet, contentou-se em abanar silenciosamente a cabeça.

—O documento é bem explicito, continuou Tockson, com uma animação crescente. Esta mumia não é outra senão o corpo de Çoukriana, fakir nirvânista, morto na apparencia e adormecido na realidade, n'um somno cataleptico.

O nosso homem adormeceu no anno de 4989 da éra hindú de kaliouga, isto é, no anno de 1888 da nossa éra e despertará no anno 4906, no dia da festa de Khâli, isto é em 1895, justamente d'aqui a quatro mezes.

O logar onde esta cerimonia terá logar é no sanctuario de Goudapour. Ora Goudapour, segundo os meus estudos, é uma pequena localidade situada no Maïsaour, uma das partes menos exploradas da India, a pouca distancia da cidade de Nidjigul.

—O quê! meu caro tio, interrompeu Pinsonnet, em um tom de voz em que tentava disfarçar a ironia, vós, um dos mestres do methodo experimental, credes n'estas ridiculas historias orientaes, de fakirs mortos e resuscitados!

—Não só, meu caro Pinsonnet, creio na possibilidade da prova tentada por Çoukriana, mas ainda estou certo do seu successo. Todos conhecem a historia d'esse fakir que, em presença das auctoridades inglezas, e com a comprovação de processos verbais regulares, se fez enterrar a uma profundidade de seis pés depois de ter tomado a unica precaução de tapar com cera o nariz e os ouvidos. Tapa ram lhe a cova e semearam-lhe por cima cevada que se desenvolveu. O tumulo era velado dia e noite, por sentinellas, para impedir qualquer tentativa de roubo. Dez mezes depois, cavaram a terra e tiraram o paciente, que, convenientemente esfregado com agua quente não tardou a obrir os olhos e a falar. Embora attribuam esta experiencia ao hypnotismo ou á catalepcia, nem por isso deixará de ser de uma autenticidade incontestavel, affirmada por testemunhas muito serias e dignas de todo o credito...

—Mas, papá, observou Deborah, fallas d'uma inhumação de dez mezes, e Çoukriana ficaria, se não me engano, de 1888 1895, isto é, adormecido durante sete annos.

—Que tem isso de espantoso, minha querida filha? Este facto é tão insolito ao fim de dez mezes, como ao fim de sete annos.

(Continua).

—O sr. João de Souza Carvalho, acaba de abrir uma loja de bebidas, no predio novo em frente ao apeadeiro do caminho de ferro, em Cacia. Attendendo aos seus modos delicados e fino trato, é de esperar que alli faça bom negocio, o que estimamos.

Correspondente

SCIENCIAS, ARTES & LETTRAS

OS HOMENS DA REVOLUÇÃO

(FRAGMENTO)

. . . . . .

Apeados da sua columna, recollados entre a mediana humanidade, os homens da Revolução apparecem-nos hoje como realmente foram, nem Deuses nem Demonios, mas simples homens capazes de sublimidade e capazes de perversidade como tantos outros que fizeram outros capitulos de historia. São para adorar? São para maldizer? Não. Eram ideologos emphaticos, mas sacrificavam a vida por dedicação a um theorema. Eram asperamente egoistas—mas as suas sympathias envolviam a humanidade inteira. Eram de uma medonha vaidade—mas de um patriotismo magnifico. Eram sanguinarios—mas exerciam a crueldade sob a illusão do bem universal. Eram scepticos, eram sensualistas, eram ridiculos—mas luctavam pela verdade abstracta e tinham como fins a salvação do mundo.

Eram homens cheios de ideias grandes e de ideias mesquinhas, de qualidades baixas e de qualidades magnanimas. Mas, desde que uma historia verdadeiramente critica e não cantada ao som da lyra ou rugida como um vituperio, á Carlyle, os mostrou assim simples homens—todo o interesse vivo e fumegante que elles inspiravam se apagou. Ah! A Revolução Franceza não é uma epopêa super-humana, no genero da guerra dos Titães?...Então não gastemos mais com ella as nossas preciosas emoções.

Que fique d'uma vez e definitivamente arrumada no catalogo geral da historia, como a reforma, ou a *Jacquerie*, ou a guerra dos Cem Annos, ou o Imperio portuguez no Oriente. Não lhe devemos já a nossa paixão—apenas a nossa investigação. Seria pueril que nos exaltemos mais por Danton e Robespierre, do que por Scipião ou por Carlos o Temerario. O que a uns e a outros compete são dissertas theses, bem documentadas, com notas e com glossarios.

Mas, desde que nós não conservamos mais a Revolução entre o vivificante calor das nossas discussões, e não a abrigamos sob os nossos enthusiasmos, ella ficou como abandonada e sem defeza contra a guella tragadora do Tempo. Não é hoje um pedaço da nossa vida—é apenas um capitulo da Historia Moderna. Já se tornou cousa morta—está para além do Lethes, do rio dos mortos. E essa concava guella do Tempo, a que o poeta chamava o *Portico do Esquecimento*, já começa a estirar sobre ella a sua sombra deusa. Nós assistimos assim ao esvaecimento da Revolução. Cada anno que passa e vae levando mais para longe de nós, n'um alongamento que lhe esbate os fortes relevos e em que as suas vivas, ardentes côres desmerecem, esmorecem.

Era um grupo movente de gente viva—não é mais que uma galeria de figuras paradas, sob uma luz neutra. Ainda se vêem ao longe os madeiros da guilhotina (é mesmo o que se vê mais nitidamente) mas já se não percebe aquelle jorrar e fumegar de sangue, que ha pouco era motivo de tanta colera e tanta dôr. A Convenção está como esborratada, sem que se lhe possam reconhecer as faces violentas e populares. O Club dos Jacobinos não é mais que um tremer de manchas negras e anonymas. A graça tocante ou o heroismo das Charlote Corday, das La Lamballe está tão desbotado que nem o coração mais sectario por ellas se enthusiasma. A vasta voz de Mirabeau, que ainda ha pouco resoava entre nós, nos fazia estremecer, é simplesmente um murmurio indistincto.

De Danton, que enchia o mundo, resta uma sombra sobre um muro. E já nem se percebe a côr da casaca de Robespierre! Todos nós a conheciamos, essa casaca que elle trazia tão escovada, tão tesa, tão autoritaria...E já nos não lembra, nem podemos verificar a esta distancia d'além Lethes, se era azul ou côr de pinhão.

. . . . . .

Eça de Queiroz.

Carta do Porto

19 de agosto

Ainda a questão das farinhas, apezar de muita debatida, continua a ser a ordem do dia. E nem podia deixar de succeder assim, porque as analyses continuam, e cada vez se encontra maior porcaria (deixem-me assim fallar), nos generos analysados.

Os padeiros tambem tiveram uma visita aos seus estabelecimentos, e não podia ser mais desfavoravel a analyse feita aos productos, destinados á panificação.

Disseram primeiro que a imprensa estava fazendo uma campanha injusta, pois que o serrim de madeiea e o gesso (*kaolino*), não ligava com a farinha, para se poder fazer pão. Vendo, porém, que o delegado de saude lhes provou o contrario, mandando fazer pães de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classe, com tão bella apparencia, que illudia, mudaram de tactica, e começaram a dizer que embora se podesse fazer essa ligação, esse facto não se dava com elles, porque *todos* tinham farinhas puras de primeira qualidade.

Fez-se depois uma visita ás padarias, tiram-se amostras e vê-se um resultado inteiramente opposto ás suas apregoadas fanfarronadas!

De forma que, é necessario haver uma rigorosa fiscalisação, e um castigo severo aos contraventores da lei, de outra forma d'aqui a pouco somos todos envenenados, para que os srs. negociantes e industriaes possam enriquecer em pouco tempo.

E querem ver a qualidade das *farinhas* que esses srs. empregavam na panificação? Lê se e não se acredita.

Era o que de mais immundo se pode imaginar. Em uma das analyses, appareceram cinzas vegetaes, kaolino, e até varreduras de immundicies! Que precisavam esses taes amigos?

Convem, porem, advertir que não é justo que pague só o pequeno, e se deixe folgar á vontade o rico e que tem importancia politica. Digo isto porque se dá um facto que é digno de ponderação.

Em Braga foram aprehendidas algumas saccas de farinha adulterada em casa do padeiro Bento José da Costa, este declarou tel-as recebido de Vianna, enviadas pela firma José Manuel Vivo & Sobrinho, que, a seu turno, declarou n'uma carta publicada nos jornaes d'esta cidade, que era isso verdade, e tanto que nem chegaram a dar entrada nos seus armazens, pois que de bordo seguiram directamente para os carros que as levaram para Braga, podendo isso provar-se pelos livros da sua casa, e pelas respectivas guias da alfandega, tendo recebido as farinhas de Lisboa, da casa Domingos José de Moraes & Irmão.

Porque razão não se incommodam aquelles senhores? Pórque são ricos e influentes!

—Chegou no domingo á estação de Campanhã, o sr. conselheiro Antonio de Sousa, ministro da marinha e ultramar. S. ex.ª partiu para a provincia de Traz-os-Montes.

A. P. A.

ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE
ADVOGADO
EM
Albergaria a Velha
Todas as segundas e sextas-feiras
Escriptorio em frente da *Praça Velha*

Diz a *Vitalidade* que o sr. dr. Francisco Antonio Pinto, meritissimo juiz de direito na comarca, está ameaçado de excomunhão, e não sabemos se de forca tambem.

A conducta dos magistrados que actualmente superintendem nos negocios de justiça em Aveiro, tem sido, desde a sua entrada, correctissima.

Despeitados, invejosos, intrigantes, houve-os sempre e em toda a parte.

Aveiro, não podia ser excepção, principalmente de ha tempos a esta parte. Por isso se abocanha na reputação dos homens dignos. Mas elles são sempre superiores a tudo isso, e a baba não lhes chega. A onda da lama envolve apenas os que d'ella vieram á sopuração e alli vivem por desmazello dos regulamentos de sanidade.

O sr. dr. Francisco Antonio Pinto não carece de deffeza. Os seus actos, sempre correctos, sempre moldados nos principios da justiça, estão fóra do alcance d'aquella lepra.

Aquillo é muito sujo, não chega lá.

Acaba de ser nomeado commandante do Castello de S. João da Foz, o illustrado tenente de artilheria, nosso amigo, sr. João Carlos Machado, a quem felicitamos.

«CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

Está á venda em Lisboa, nos escriptorios da «Agencia Nacional», rua Aurea, 178—1.º

=Em Coimbra, no Mont'Arroyo, em casa do sr. João Arrobas.

Sgundo informam de Budapest, estabeleceu-se n'esta cidade uma agencia hungara de commissões para a Africa do Sul, na esperança de poder, com o apoio da Hungria, arranjar mercados para os productos hungaros na colonia do Cabo, no Transwaal e no Orange, auxiliando se do serviço de navegação da companhia «Lloyd-austriaco», cujas tarifas de transporte são menos elevadas que as da linha allemã de Hamburgo.

Lembram-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer» installada na Rua do Principe, á entrada da Avenida.

Os milionarios têm uma maneira, que propriamente só a elles pertence, de agradecerem a Deus os favores que lhes faz. Como se não ignora, mister Schwab, o rei do aço, esteve recentemente enfermo. Hoje, acha-se completamente restabelecido e, para testemunhar ao Senhor o seu reconhecimento pelo haver curado, annunciou a sua intenção de mandar edificar uma cathedral, um asylo de creanças orphãs e um... palacio episcopal na diocese catholica de Altona.

Estes tangiveis testemunhos de satisfação e de reconhecimento—ai!—não estão ao alcance de todas as bolsas.

O governo inglez resolveu enviar para o Sul-africano um primeiro contingente de 56 mulheres, 6 das quaes são costureiras, pagando-lhes as passagens e as despezas d'installação. Palpita-nos que o gabinete britanico quer conquistar o Transwaal e o Orange por meio do elemento feminino, o que prova que os soldados de Roberts e de Kitchner não os conquistaram realmente.

CANDIEIROS PARA ACETILENE

Assim como todos os accessorios possiveis para illuminações a gaz—Fabrica Metullurgica a vapor da Loja Sol—Lisboa.

CONHECIMENTOS UTEIS

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55	Mixto	6,48
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.		
Tramways..	4,47	Tramways.	2,12
Mixto.....	8,11	Expresso..	5,34
Expresso..	9,49	Correio....	10,30

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã e 9,8 da tarde.

ANNUNCIOS

REGIMENTO
DE
INFANTERIA N.º 24

O conselho administrativo do regimento de infanteria n.º 24, faz publico que no dia 3 do proximo mez de setembro por 11 horas da manhã, se ha de proceder a arrematação para a construcção de duzentas caixas de madeira para roupa das praças de pret do dito regimento.

As condições para esta arrematação acham-se patentes todos os dias das 10 horas da manhã ás 3 da tarde na sala das sessões do mesmo conselho.

Quartel em Aveiro, 17 de agosto de 1902.

O Secretario do conselho,

Eduardo Augusto Cordeiro da Cruz Nunes.

1.º Sargento d'infanteria n.º 24

Venda de propriedades

PARA completa liquidação de partilhas, vendem se as seguintes propriedades:

Uma casa com grande quintal e agua no Largo do Espirito Santo.

Um chalet na praia do Pharol da Barra.

Um terreno murado no largo do Pharol da Barra.

Um pinhal e mato na Preza.

Um pinhal e mato nas Areias de Villar.

Uma leira de pinhal na Preza.

N'esta redacção se diz quem vende.

TANDEM GLADIATOR

QUASI novo, vende-se barato.

Vêr e tratar na casa Trindade & Filhos, Aveiro.

FOLHETIM DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(24) LEWI WALLAGE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

VII

Judá permanecia silencioso, mergulhado nas suas reflexões; decorrido algum tempo pegou na mão com que sua mãe o abanava vagarosamente e exclamou:

—Pensei hoje, minha mãe, em muitas coisas em que não pensara até aqui. Antes de mais nada, desejava saber o que é que eu devo ser?

—Não t'o disse já? Has de ser o meu heroe.

—Nunca ninguem te amará tanto como eu, minha mãe! —e cobria-lhe as mãos de beijos em quanto fallava—e comprehendo porque não queres responder á minha pergunta. Até aqui a minha vida pertencia-te, fizestel-a doce e facil, desejaria que fosse sempre assim, mas não pode ser. A vontade de Deus quer que eu seja um dia senhor de mim mesmo, e esse dia será desagradavel para ti, porque determinará a nossa separação. Sejamos corajosos e vamos fallar seriamente. Serei o teu heroe, se quizeres, mas ajuda-me a sêl-o. Conheces a lei, ella ordena que todo o filho de Israel tenha uma occupação, e pergunto-te agora qual será a minha? Hei de ser pastor, desbravarei a terra, moerei trigo, serei um doutor da lei, um escriba? Ajuda-me a escolher.

Gamaliel deu hoje licção? inquiriu ella em tom pensativo.

—Não sei, não ouvi.

—Viste Simão?

—Não o vi. Não fui ao templo, fui a palacio. Visitei o joven Messala.

—Que te disse, para te perturbar assim?

—Está muito mudado.

—O que te convenceu que está um verdadeiro romano?

—Assim é.

—Um romano, murmurou a judia, para todo o mundo, quer dizer um senhor.

—As palavras de Messala eram mordazes em si, mas a maneira porque as pronunciava pareceu-me intoleravel.

—Comprehendo-o; em Roma, os poetas, os oradores, os senadores, os cortezãos affectam fallar de tudo em tom satyrico.

—Presumo que todos os grandes povos são orgulhosos, continuou o mancebo; mas o orgulho d'aquelle excede o de todos os outros; é a custo que considera os deuses como superiores a si.

—Os deuses! Mais d'um romano tem recebido, como direito, honras divinas.

—Messala teve sempre os defeitos da sua nação. Quando era pequeno, vi-o zombar de estrangeiros que o proprio Herodes condescendia em receber com subidas provas de respeito; no emtanto poupava a Judé, mas hoje, deante de mim, fallava ridicularisando os nossos costumes e o nosso Deus. Deixei-o, como tu mesmo desejarias que fizesse. E agora, dize-me se existe uma razão que justifique os desdens do romano. Em que lhe sou eu inferior? Porque, mesmo na presença de Cesar, me consideraria escravo? Dize-me porque, se me sentisse capaz e o desejasse, renunciar a colher laureis em qualquer das outras carreiras que o mundo me pode offerecer? Porque não me é permittido cingir a espada e entregar-me á paixão da guerra? Porque não hei de eu cantar todos os assumptos que se prendem com a alma humana? Posso affeiçoar os metaes, guardar rebanhos, ser negociante, porque não hei de ser artista? Dize-me, porque é isso que me causa desgosto, porque é que um filho de Israel não ha de fazer o mesmo que faz um romano?

Ella pousou a mão na fronte do mancebo e levantou os olhos para as estrellas. As palavras do filho encontravam no seu coração um echo sympathico; todavia, receava, se não conseguisse responder-lhe de maneira satisfactoria, deixar subsistir no joven um sentimento de inferioridade, debaixo do qual se sentiria toda a sua vida como que esmagado; esse receio fazia-a hesitar na resposta. Ao cabo d'um momento exclamou:

—Não te deixes abater, Judá! Messala é de raça nobre: um dos seus antepassados illustrou-se na epocha da Republica; mas o que significa isso? Como ha de um romano fallar da antiguidade da sua familia em frente d'um filho de Israel? Não lhe é possivel fazer ascender a sua origem para alem da fundação de Roma, a menos que não se apoie unicamente na tradicção, ao passo que, meu filho, no dia da apresentação do templo, depois de termos sacrificado os pombos exigidos pela lei, tu fostes inscripto n'um registo cuja instituição, ao que affirma Hillel, vae até Abrahão. «Judá, filho de Ithamar, da casa de Hur», tal é o teu nome, cuidado, sabemos que somos da descendencia de Hur que, com Aarão, susteve as mãos de Moysés, em Rephidim.

—Agradeço-te o que me acabas de dizer, minha mãe, exclamou o mancebo pondo as mãos d'ella nas suas. Sim, somos d'uma familia antiga, mas em que nos temos distinguido, e eu que posso vir a ser?

—Sinto, meu Judá, que Messala te lançasse a duvida na alma, com relação ao teu povo. Para que te possa responder, conta-me o que te disse.

O mancebo repetiu então a sua conversa com o romano, insistindo na maneira desdenhosa como fallava dos costumes do povo judeu e das restricções que lhe entravatodos os campos.

(CONTINUA).

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua, dos Retrozeiros, 35, 1.º D.º Lisboa

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema **YOST.**
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
Materias primas de todas as qualidades.
Installações, desenhos, montagens.
Facilitam-se pagamentos.

DEPOSITO
DE
VELOCIPEDES E ACCESSORIOS
DE
TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE
AVEIRO
DA AFAMADA
BICYCLETA
GLADIATOR
A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2|4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS
DO
CAMPEÃO DAS PROVINCIAS
AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO
AVEIRO

N'esta officina satisfaz-se de prompto e por preços resumidos toda e qualquer encommenda, garantindo-se a perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada com o material mais moderno e dispõe de artistas habeis, possuindo quatro magnificas machinas—uma das quaes systema **MARINONI**—que é a primeira e unica em grandeza e rapidez, que actualmente se encontra no districto de Aveiro.

Jornaes; Livros; Mappas; Facturas; Memorandums; Rotulos; Estatutos; Relatorios; Circulares; Tarjas para pharmacias; Bilhetes para estabelecimentos commerciaes; Programmas; Trabalhos especiaes de luxo a ouro, prata, bronze e côres, impressão feita em papel ou em panno; Participações de nascimento, casamento e baptisado; etc.

Bilhetes de visita, brancos, a 250, 300, 400, 450, 500, 800 e 1000 reis, e tarjados, a 500, 600, 700, 800 e 900 reis, o cento.

Os srs. assignantes effectivos do *Campeão das Provincias*, gosam 10 p. c. de desconto em todas as sua encommendas.

Palha de trigo em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões.

CURA DA TUBERCULOSE
BADIANA PHOSPHATADA DE SUED
J. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de sua Magestade, facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio, socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose, director do Consultorio Homœopathico Portuense, socio fundador e clinico do Hospital de Crianças «Maria Pia», distincto dos cursos de Philosophia e Medicina e premiado em varias esposições industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença

Com a **BADIANA PHOSPHATADA DE SUED** que é um explendido tonico d'um gosto agradabilissimo, todos os doentes sentem sensiveis melhoras logo aos primeiros frascos, taes como diminuição de tosse, suores, diarrheia, expectoração, febre e augmento de appetite e forças.

Taes factos comprovados e devidamente authenticados, podem vêr-se no «relatorio» que acompanha o frasco e se envia ou dá gratis quem o reclamar no deposito geral—rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Preço do frasco, 3$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

Licor Depurativo Vegetal Iodado
De Salsaparrilha, Thuia e Caroba

Este explendido depurativo é o melhor até hoje conhecido para o tratamento das doenças *escrophulosas, syphiliticas* e de *pelle*. Numerosos attestados se encontram tambem em folheto especial, que se dá a quem os reclamar do mesmo deposito. Rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Deposito geral em Aveiro d'estes preparados—Pharmacia de Francisco da Luz & Filho.

BURAEU-EXPRESS

A'S ELEGANTES Jornaes de modas, com moldes cortados e figurinos coloridos.
Ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim e Vienna

JORNAES Portuguezes e extrangeiros, politicos, litterarios, satyricos e illustrados.

AOS COLLEGIOS Jornaes de Bordados e Globos Terrestres para o ensino da Geographia

AO COMMERCIO Boletins cambiaes e avisos maritimos. Commissões em todos os generos.

PUBLICIDADE Operações bancarias sobre qualquer paiz do estrangeiro

Annuncios, reclames, traducções, copias, Coupures

Vinhos de Jerez e Sidra-Champagne

Dirigir-se aos Bureau-Express
R. dos Correeiros 92|IV—Lisboa

Correspondentes em todos os idiomas

UMA casa estrangeira estabelecida em Lisboa e importadora de machinas agricolas e industriaes e de toda a qualidade de accessorios para a industria, deseja encontrar um bom representante n'este districto, mediante uma boa commissão.

Dirigir carta á agencia de annuncios, Rua do Ouro 30, Lisboa, a C. L. A. P.

PAPAGAIO FUGIDO

Fugiu na segunda feira, 4, da rua da Sé, um papagaio cinzento, de rabo encarnado mas curto, levando n'um dos pés um bocado de corrente, e fallando bastante.

A quem o apanhasse, pede-se o favor de o entregar na mesma rua, em casa de João Antunes d'Azevedo, e ahi receberá alviçaras.

MERCIARIA CENTRAL
DE
ARTHUR D. PINHEIRO E SILVA

Queijo, massas, arroz, assucar, chá, manteiga ingleza e nacional, etc.

Armazem de azeite.

Doce, frutas seccas, genebras e cognacs estrangeiros e nacionaes, agurdentes, etc. etc.

AVEIRO
RUA DOS MERCADORES
(Cinco Ruas)

VENDE-SE uma morada de casas de um andar, sitas na rua da Palmeira d'esta cidade, juntas a uma outra, que tambem se vende e faz esquina para á rua das Salineiras, onde se póde edificar um lindissimo predio. Quem pretender comprar pode dirigir-se a José de Souza Lopes, morador na rua das Salineiras.

---

40 Medicos dos Hospitaes de Paris confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Paste e Xarope de Nafé de DELANGRENIER
PARIS
53, Rue Vivienne
Se achão á venda em todas as Pharmacias.

a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

---

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Salsaparrilha de Ayer.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

JEYES' PERFEITO PURIFICANTE
MARCAS DE FABRICA

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA
MUITO GRANDE, MARCA CASSELS
Amaciam a pelle

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA
Agueda--Recardães

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as malhores castas, tunto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

MERCEARIA DE
Jorge Pereira da Silva
Grande deposito de cereaes, sementes, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc., etc.—*Rua do Caes*—Aveiro

---

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ABERTURA
DA
ESTAÇÃO DE VERÃO

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO
13—RUA DE MENDES LEITE—21

TEM a honra de participar aos seus estimaveis freguezes que acaba de receber o mais completo sortimento das ultimas novidades para a presente estação, a saber:

Variado sortido de tecidos d'algodão, taes como: cassas, batistes, foulards, cambraias, linhos, voiles, granadines, piquets, popelines, etc., etc.

Grandes novidades em tecidos de lã e lã e seda para vestidos e blouses.

Explendida collecção de sombrinhas de seda e d'algodão para campo e praia.

Cintos de seda para senhora, «arte nova».

Ultimos modêlos de chapeus para senhora.

Bôas de pennas e gravatas para senhora—ultima novidade.

Gravataria e camisaria o que ha de mais chic.

Espartilhos, meias, piugas, lenços, luvas, camisollas, perfumarias, gazes, sedas, surhás e muitos outros artigos proprios d'este estabelecimento.

Sabonete Irene (especialidade da casa)

E' um sabonete hygienico, muito agradavel e o mais economico.

PREÇO 100 REIS

Tem desconto para revender

DINIZ J. PRACA
ENGENHEIRO MECHANICO
PROPRIETARIO
DA
FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lagares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grades, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO
Vendem-se aqui

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

GAZ FABRICADO EM CASA
ULTIMAS NOVIDADES
DA EXPOSIÇÃO
PARIZ
A. Riviére, R. de S. Paulo, 9.º I.-E
LISBOA

L. D'Oliveira Bello
Rua Rodrigues Sampaio 94
Lisboa

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

Tem para vender:
Sulpnato de cobre de 1.ª qualidade garantindo 170 reis
Cada kilo 2.500 reis
15 kilos 2$ cada kilo, 150 reis
Carbonato de calcio produzinde 300 litros de gaz acetylene, cada bico 6 reis por hora.
Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando
Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante

Manuel Maria Amador
ALQUERUBIM

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

1.ª Secção (SEXO MASCULINO)
Trav. de Mont'Arroyo
Curso commercial (Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial), Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario.
Musica, esgrima e gymnastica
(Professores estrangeiros para o ensino de linguas)

2.ª Secção (SEXO FEMININO)
Praça 8 de Maio, 46
Linguas, Musica, Lavores, Desenho, Pintura, Instrucção Primaria e Magisterio Primario.
Professoras diplomadas

241 APPROVAÇÕES NO ANNO LECTIVO FINDO

A. Charles Lambert
RUE CHARONNE, 321 PARIS

DESCOBERTA IMPORTANTISSIMA

Por fim chegou a Portugal a especialidade, unica no seu genero, do eximio Mr. dr. A. Charles Lambert.

Ninguem deve ter esquecido a celebre descoberta do insigne dr. A. Charles Lambert, Paris, realisada na India. Ella com o seu immenso saber, analysando e investigando uma infinidade de hervas medicinaes que na India se encontram, e depois de profundos estudos, chegou ao completo resultado, mediante a cuidadosa combinação das ditas hervas de realisar um maravilhoso especifico que em poucos dias e radicalmente extingue a purgação chronica, o catharro da vagina, o restringimento uretral, etc.

E' efficacissimo tambem o Roob em destruir completa e radicalmente a sefilide chronica e hereditaria. Este maravilhoso producto chimico, que bem se póde chamar milagroso, composto exclusivamente de vegetaes, evita os perniciosos effeitos do Iodo e do Mercurio, causador de grandes estragos no corpo e com especialidade nos ossos de que em edade já adulta se sentem os graves resultados, com fortes dores rheumaticas e depreciamento em geral da saude.

Cada caixa de Pilulas para a purgação com as respectivas instrucções, 800 reis.

Cada frasco de Injecção para a mesma, 800 réis.

Cada frasco de Roob anti-syphilitico, 750 réis.

Vendem-se na pharmacia João Bernardo Ribeiro Junior, Aveiro.

OVO LECITHINE BILLON
MEDICAMENTO PHOSPHORADO
que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas Celebridades Medicas Francezas e nos hospitaes de Pariz, contra as doenças seguintes:
NEURASTHENIA
TRABALHO EXCESSIVO
CONVALESCENÇA
DETENÇÃO de CRESCIMENTO
CHLORO-ANEMIA
PHOSPHATURIA
DIABETES
etc.

O OVO-LECITHINE BILLON *emprega-se sob forma de granulados, de grageias e em injecções hipodermicas.*
F. BILLON, Phcº, 45, rue Pierre-Charron, PARIZ

E em todas as boas Pharmacias.

COMBUSTIVEIS

ALBINO PINTO DE MIRANDA, negociante em Aveiro, para os devidos effeitos faz publico que requereu á auctoridade competente licença para estabelecer um deposito de liquidos combustiveis proximo á Malhada dos Santos Martyres, d'esta cidade, como consta dos editaes já affixados.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO

A' venda, por 500 reis o cento, nas Officinas Typographicas do «Campeão das Provincias».

Desconto para revender.